

**Reunião de 20/05/2015**

Assunto: Atribuição da Medalha de Honra do Concelho da Palmela e da Medalha Municipal de Mérito 2015

Proposta

(preenchimento reservado ao DADO)  
Proposta n.º: **GAP 01\_11-15**  
Documento n.º:

A atribuição da Medalha de Honra e da Medalha Municipal de Mérito do Concelho de Palmela constitui um reconhecimento público aos cidadãos e entidades que, pela sua cidadania e altruísmo, criatividade, esforço e valor artístico, inovação e trabalho contribuem para o desenvolvimento social, económico, cultural e desportivo da comunidade. São pessoas e instituições em que nos revemos e cujo valor e exemplo são uma referência.

O Município de Palmela, neste Ano Europeu do Desenvolvimento, homenageia entidades que, pela sua intervenção, contribuem, para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio, nomeadamente, a erradicação da pobreza e a sustentabilidade dos territórios. No plano local, distingue pessoas e instituições que marcam a vida do concelho, reveladoras de uma capacidade de fazer melhor e chegar mais longe pelo trabalho, pelo empenho individual e coletivo, mas também pelo espírito de iniciativa, visão e capacidade de concretização de projetos que contribuem para o seu desenvolvimento.

Homenageiam-se também associações do nosso concelho com atividade regular ao serviço da comunidade.

A Comissão Municipal de Condecorações, reunida a 29 de abril, pronunciou-se favoravelmente sobre a presente proposta, a submeter a deliberação da Câmara e da Assembleia Municipal.

Assim, propõe-se:

Ao abrigo do disposto no Artigo 5º do Regulamento das Condecorações do Município de Palmela, submeter a deliberação da Assembleia Municipal, a atribuição, a título póstumo, da **Medalha de Honra do Concelho de Palmela**, por serviços de excecional relevância prestados ao concelho, a:

- Agostinho da Silva

Ao abrigo do disposto no Artigo 11º, nº 1 do Regulamento das Condecorações do Município de Palmela, submeter a deliberação da Assembleia Municipal, a atribuição da **Medalha Municipal de Mérito** às seguintes entidades e personalidades:

PATRIMÓNIO CULTURAL E INVESTIGAÇÃO HISTORIOGRÁFICA

**Medalha Municipal de Mérito (grau Ouro)**

- Isabel Cristina Ferreira Fernandes
- Luís Adão da Fonseca

**Reunião de 20/05/2015**

Assunto: Atribuição da Medalha de Honra do Concelho da Palmela e da Medalha Municipal de Mérito 2015

---

ANO EUROPEU DO DESENVOLVIMENTO

**Medalha Municipal de Mérito (grau Cobre)**

- AMI – Fundação Assistência Médica Internacional
- IMVF – Instituto Marquês de Valle Flor
- UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância

ASSOCIATIVISMO

**Medalha Municipal de Mérito (grau Prata – 25 anos)**

- Grupo 40 de Palmela da Associação dos Escoteiros de Portugal

**Medalha Municipal de Mérito (grau Cobre – 15 anos)**

- Associação de Convívio para Idosos de Cabanas
- Associação de Moradores do Lau
- Associação Juvenil Odisseia
- Banco Alimentar Contra a Fome de Setúbal
- Bardoada – Grupo do Sarrafo
- FIAR – Associação Cultural

O Proponente

---

(Álvaro Manuel Balseiro Amaro - Presidente)

**Reunião de 20/05/2015**

Assunto: Atribuição da Medalha de Honra do Concelho da Palmela e da Medalha Municipal de Mérito 2015

<b>Deliberação</b>					
Esta proposta foi:		<input type="checkbox"/> aprovada	<input type="checkbox"/> rejeitada	<input type="checkbox"/> retirada	
Por:		<input type="checkbox"/> votação nominal	<input type="checkbox"/> escrutínio secreto	Por:	<input type="checkbox"/> unanimidade <input type="checkbox"/> maioria
Presenças		Votação <sup>1</sup>		Presenças	
		C	Ab	AF	
<input type="checkbox"/> Álvaro Manuel Balseiro Amaro - Presidente		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Adília Candeias - Vereadora
<input type="checkbox"/> Adilo Costa - Vereador		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Luís Miguel Calha - Vereador
<input type="checkbox"/> Fernanda Pésinho - Vereadora		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Maria da Natividade Coelho - Vereadora
<input type="checkbox"/> Pedro Taleço - Vereador		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Cristina Baptista Rodrigues - Vereadora
<input type="checkbox"/> Paulo Ribeiro - Vereador		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Aprovada em minuta, em reunião de ___/___/___, em _____, para efeitos do disposto no art. 57.º da Lei n.º 75/13, de 12 de setembro.					
O Presidente da Câmara			O Diretor do DADO		
_____ (Álvaro Manuel Balseiro Amaro)			_____ (Paulo Pacheco)		

<sup>1</sup> Votação: C - Contra; Ab - Abstenção; AF - A Favor

## Reunião de 20/05/2015

Assunto: Atribuição da Medalha de Honra do Concelho da Palmela e da Medalha Municipal de Mérito 2015

---

### Medalha de Honra do Concelho de Palmela

- **Agostinho da Silva (a título póstumo)**

Nasceu a 13 de Fevereiro de 1906, no Porto, tendo vivido os primeiros anos da sua vida em Barca d'Alva. Feito o exame da 4.<sup>a</sup> classe em 1913, ingressa na Escola Industrial Mouzinho da Silveira e dois anos mais tarde no Liceu Rodrigues de Freitas.

Começa, em 1924, por ingressar na Faculdade de Letras do Porto para cursar Românicas, mas opta, no mesmo ano, por Filologia Clássica.

Em 1928, tendo terminado a licenciatura, começa a colaborar com a revista *Seara Nova*, o que faz até 1938. Em 1929, defende dissertação de doutoramento subordinada ao tema *O sentido histórico das civilizações clássicas*.

Frequenta, em 1930, a Escola Normal Superior de Lisboa e, no ano seguinte, parte para Paris, como bolseiro; aí, estuda na Sorbonne e no Collège de France. Regressa a Portugal em 1933, leccionando dois anos no Liceu de Aveiro.

É demitido em 1935 do ensino oficial, por não ter assinado a Lei Cabral, obrigatória para todos os funcionários públicos. Obtem uma bolsa e estudará, entre 1935 e 1936, no Centro de Estudos Históricos de Madrid, de onde regressa devido à iminência da Guerra Civil Espanhola.

Em 1943, é preso pela PVDE na prisão do Aljube. No ano seguinte, abandona Portugal, com destino ao Brasil e depois ao Uruguai e à Argentina. Em 1947, instala-se definitivamente no Brasil. Trabalha no Instituto Oswaldo Cruz, dedicando-se ao estudo de entomologia, ensina na Faculdade Fluminense de Filosofia e colabora com Jaime Cortesão, na Biblioteca Nacional, no aprofundamento da obra de Alexandre Gusmão.

Em 1952, integra o corpo docente da Universidade de Paraíba (João Pessoa) e lecciona também em Pernambuco. Dois anos depois, participa com Jaime Cortesão na organização da exposição do 4.<sup>o</sup> Centenário da Cidade de São Paulo.

Entre 1955 e 1962, ajuda a fundar as Universidades de Santa Catarina e de Brasília, criando o Centro de Estudos Afro-Orientais (CEAO) e o Centro de Estudos Portugueses, respectivamente em cada uma dessas instituições. Ensina Filosofia do Teatro na Universidade da Bahia e, em 1961, torna-se assessor para a política externa do Presidente Jânio Quadros.

Entre 1963 e 1964, equiparado a bolseiro da UNESCO, visita o Japão – onde lecciona Português; conhece Macau e Timor. Percorre os Estados Unidos da América, passa algum tempo no Senegal e, de regresso ao Brasil, onde pensa criar o Museu do Atlântico Sul no Forte de São Marcelo (Salvador), funda a Casa Paulo Dias Adorno que, para além de ser um Centro de Estudos (extensão do Centro de Brasileiro de Estudos Portugueses da Universidade de Brasília), é também uma escola.

### Reunião de 20/05/2015

Assunto: Atribuição da Medalha de Honra do Concelho da Palmela e da Medalha Municipal de Mérito 2015

---

Sai do Brasil em 1969, dada a situação ditatorial. Regressa a Portugal no período marcelista, dedicando-se à escrita.

Após o 25 de Abril de 1974, regressa ao ensino, sendo professor universitário por título honorífico e particular e informal na sua casa de Lisboa, no Príncipe Real. Só algum tempo depois lhes serão restituídos retroactivos pelo Governo de Portugal correspondentes aos anos da ditadura fascista.

Recebe medalhas e títulos, viaja, escreve, torna-se muito conhecido pela sua participação em programas de televisão como *Conversas Vadias*, reconhecido como filósofo popular.

A 12 de Março de 1997, é agraciado com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada, distinção do mérito literário, científico e artístico, atribuída pelo Presidente da República Mário Soares.

É então que visita Palmela – última sede, por 500 anos, da Ordem de Santiago -, pois entende que a atribuição desta condecoração o obriga a actuar em prol da memória da referida Ordem Militar. Incentiva o início dos trabalhos de investigação historiográfica em torno desta área da História Nacional que, à data, interessa poucos estudiosos.

Disponibiliza-se para contactar com as Universidades, no sentido de garantir a realização, em Palmela, de um Encontro dedicado às Ordens Militares, que vem a acontecer em Março de 1989, organizado pela Câmara Municipal.

Nesse Encontro, o Professor Doutor Agostinho da Silva preside à Comissão de Honra, também constituída pelo Professor Doutor Azeredo Perdigão – Presidente do Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian -, pelos Reitores das Universidades do Porto e Clássica de Lisboa, pelo Presidente da Comissão Instaladora da ESE de Setúbal e, claro pelo Presidente da Câmara Municipal de Palmela – António Ferreira da Costa - e pelo Vereador do Pelouro da Cultura Carlos Pésinho.

O impulso dado pelo Professor Agostinho da Silva para a Memória das Ordens Militares, e da de Santiago em particular, orientou Palmela no sentido da criação de um centro de investigação historiográfica nacional e internacional – que é hoje o Gabinete de Estudos sobre a Ordem de Santiago -, o qual tem um reconhecimento e prestígio da comunidade científica.

## Reunião de 20/05/2015

Assunto: Atribuição da Medalha de Honra do Concelho da Palmela e da Medalha Municipal de Mérito 2015

---

A partir de 1989, o município desenvolveu trabalhos de âmbito museológico sobre esta temática, de entre os quais se salienta a primeira exposição monográfica dedicada à Ordem de Santiago e o projecto «História ao Vivo», em 1990.

Em 1992, realizou-se o 2.º Encontro sobre Ordens Militares – que já contou com historiadores espanhóis -, cujas actas se publicaram em 1997, ano que marca o início dos cursos dedicados às Ordens Militares e a criação do Gabinete de Estudos sobre a Ordem de Santiago. Desde então, realizam-se anualmente cursos e, de quatro em quatro anos, os Encontros Internacionais, cujo VII terá lugar este ano, no mês de Outubro, com a participação de historiadores de doze países.

A 3 de Abril de 1994, o Professor Agostinho faleceu em Lisboa. Contudo, a sua Marca fica enraizada na política cultural – no domínio da historiografia das Ordens – em Palmela, pois sem a sua Visão o município não teria provavelmente iniciado, naquela altura, este percurso que a todos hoje nos orgulha.

### Medalha Municipal de Mérito

#### GRAU OURO

##### PATRIMÓNIO CULTURAL E INVESTIGAÇÃO HISTORIOGRÁFICA

- **Isabel Cristina Ferreira Fernandes**

Nascida em Setúbal a 15 de Maio de 1957, Isabel Cristina Ferreira Fernandes licencia-se em História pela Faculdade de Letras de Lisboa em 1980, com particular interesse nas componentes de Arte e Arqueologia. Docente do Quadro de Escola do grupo 400-História, na Escola Secundária de Alcochete, desde o início dos anos 80 do século XX, dedica-se à prática da Arqueologia, iniciando os seus trabalhos em Palmela, em 1988. Paralelamente, inicia investigação no domínio da historiografias das Ordens Militares – em particular sobre a Ordem de Santiago – elegendo como tema da sua dissertação de Mestrado em Arte, Património e Restauro, na Faculdade de Letras de Lisboa, em 2001, *O Castelo de Palmela : do islâmico ao medieval cristão*, à qual o júri atribuiu a classificação de Muito Bom.

No **domínio da Arqueologia**, é colaboradora da Câmara Municipal de Palmela desde 1987 até à presente data, tendo conseguido – fruto do seu dinamismo e entusiasmo aliados à sua acção pedagógica - junto da comunidade motivar e impulsionar o interesse pela Arqueologia por parte de vários estudantes que, neste momento, são arqueólogos quer em Palmela, quer em Alcochete ou em Sesimbra.

### Reunião de 20/05/2015

Assunto: Atribuição da Medalha de Honra do Concelho da Palmela e da Medalha Municipal de Mérito 2015

---

Destacam-se os seguintes trabalhos de campo e publicações, dedicados ao concelho de Palmela (embora tenha também investigação no mesmo domínio noutros pontos do país):

- Escavações arqueológicas na Rua de Nenhures (Palmela) – Muçulmano, medieval
- Cristão, Moderno, Intervenções de Emergência, 1988 e 2003/2004.
- Escavações arqueológicas no Zambujalinho (Herdade do Zambujal, Marateca Palmela) - Romano, 1989-1991, 1999, 2001, 2002, 2005.
- Escavações arqueológicas na R. do Castelo nº 4 (Palmela)- Medieval, Moderno, Intervenção de emergência, 1992.
- Prospecções Arqueológicas no Concelho de Palmela, 1988 -1992,1999 e 2000, 2005 e 2006.
- Escavações arqueológicas no Castelo de Palmela (Palmela)- Tardo-romano, Muçulmano, Medieval Cristão, Moderno, 1992 a 2005, Projecto de investigação inserido no PRAC (Programa de Recuperação e de Animação do Castelo de Palmela).
- Co-autora do PRAC (Programa de recuperação e Animação do Castelo de Palmela): investigação histórica sobre o Castelo de Palmela, no âmbito do PRAC, para a SIGERP (Gabinete de Arquitectura dirigido pelo Prof. Arq. Sérgio Infante).
- Escavações arqueológicas no Alto da Queimada (Palmela)- Romano, muçulmano, 1996, 1999, 2000, 2002, 2003, 2004, 2005.
- Ota e Rio Frio - prospecções arqueológicas e outras pesquisas como co-responsável do Estudo Preliminar de Impacte Ambiental para a Localização do Novo Aeroporto de Lisboa, 1998.
- Qta. da Glória- Detrás de S. Pedro (Palmela)- prospecções arqueológicas e acompanhamento arqueológico de obra (instalação da rede de gás natural), 1998-1999.
- Antigo Hospital da Sta. Casa da Misericórdia de Palmela - sondagens e escavações arqueológicas prévias à obra de adaptação do edifício a aparthotel, 1998-1999.
- Convento de Santiago, Castelo de Palmela - acompanhamento arqueológico de obra e escavação arqueológica de emergência, 2003.
- Escavações arqueológicas de emergência no Castelo de Palmela (Palmela) – espaço do bar da Praça de Armas, Muçulmano e Medieval Cristão, 2011.
- Casa Hermenegildo Capelo, Castelo de Palmela - Acompanhamento arqueológico de obra, Agosto a Dezembro de 2012.

### Reunião de 20/05/2015

Assunto: Atribuição da Medalha de Honra do Concelho da Palmela e da Medalha Municipal de Mérito 2015

---

Tem uma vasta obra publicada, sobretudo dedicada a investigação arqueológica em Palmela

No domínio do trabalho de investigação em Castelologia e das Ordens Militares, destacam-se para o Município de Palmela, os seguintes trabalhos:

- Organização da Exposição "Arqueologia em Palmela" - 1988/92", Palmela, 1993.
- Co-Coordenadora Geral da exposição S. Thiago Discípulo de Jesus e Fêz Guerra Contra os Mouros, Igreja de Santiago do Castelo de Palmela, Câmara Municipal de Palmela, 10 de Julho a 30 de Novembro de 1998.
- Co-responsável pela musealização das salas de arqueologia do Museu de Palmela, 1995 e 2013.
- Co-responsável pelo Projecto Museográfico do Espaço de Transmissões Militares, Núcleo do Castelo do Museu Municipal de Palmela, 1999.
- Responsável pelo programa, investigação histórica, selecção de peças, textos e roteiro da exposição «Nos Trilhos da Mensagem- Um Percurso Pelas Transmissões Militares», Igreja de Santiago, Castelo de Palmela, de Maio a 20 de Julho de 1997,
- Responsável pela organização do I Curso de Introdução ao Estudo das Ordens Militares, 24 e 25 de Novembro de 1997, Castelo de Palmela, C.M.P. e co-responsável e pela organização dos 12 outros cursos anuais realizados até 2014;
- Co-organização (Coordenação da Comissão Executiva e do Secretariado) do III Encontro Sobre Ordens Militares, 22 a 25 de Janeiro de 1998, C. M. de Palmela.
- Co-organização (Coordenação do secretariado científico e organização geral) do Simpósio Internacional sobre Castelos- Mil Anos de Fortificações na Península Ibérica e no Magreb, C.M. Palmela e IPPAR , 3 a 8 de Abril de 2000, Palmela.
- Comissária Executiva da exposição «Pera Guerrejar - Armamento Medieval no Espaço Português», C. M. Palmela e Museu Nacional de Arqueologia, 4 de Abril a 16 de Dezembro de 2000, Museu Nacional de Arqueologia, Mosteiro dos Jerónimos e Igreja de Santiago do Castelo de Palmela.
- Co-organização (Coordenação Executiva) do IV Encontro Sobre Ordens Militares, 30 de Janeiro a 2 de Fevereiro de 2002, C. M. de Palmela.
- Organização da exposição de fotografia de Luís Pavão Castelos da Ordem de Santiago, Pousada de Palmela e Igreja de Santiago do Castelo de Palmela, 31 de Janeiro a 15 de Julho de 2002.



### Reunião de 20/05/2015

Assunto: Atribuição da Medalha de Honra do Concelho da Palmela e da Medalha Municipal de Mérito 2015

---

- Co-coordenação científica e executiva (C/ Mário Jorge Barroca) dos Seminários Muçulmanos e Cristãos entre o Tejo e o Douro (Sécs. VIII a XIII), Câmara Municipal de Palmela- Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Fevereiro e Abril de 2003.
- Membro da equipa de coordenação do *Dictionnaire des Ordres Militaires Européens au Moyen Âge*, iniciativa do CNRS de Lyon com a cooperação de vários países europeus (2002, 2003, 2004, 2005, 2006).
- Co-organização (Coordenação Executiva) do V Encontro Sobre Ordens Militares, 15 a 18 de Fevereiro de 2006, Palmela, C. M. de Palmela.
- Co-organização do colóquio «Palmela Arqueológica no contexto da região interestuarina Sado-Tejo», Palmela, 9 e 10 de Maio de 2009.
- Co-organização (Coordenação Executiva) do VI Encontro Sobre Ordens Militares, 15 a 18 de Fevereiro de 2010, Palmela, C. M. de Palmela.
- Coordenação geral do II Simpósio Internacional sobre Castelos- Fortificações e Território na Península Ibérica e no Magreb (Séc. VI a XVI), C. M. Óbidos , 10 a 14 de Novembro de 2010, Óbidos.
- Co-organização, co-coordenação do colóquio «Os Territórios Fronteiriços entre a Cristandade e o Islão, Novas Aproximações: a territorialização, da guerra à paz», 2, 3 e 4 de Junho de 2011, Palmela, (Universidade de Poitiers, Casa de Velázquez, C. M. de Palmela).
- Co-organização (em representação do GEsOS) do programa do I Colóquio Internacional Cister, os Templários e a Ordem de Cristo. Da Ordem do Templo à Ordem de Cristo: os anos da transição, 30 de Setembro a 2 de Outubro de 2011, IPT – APOC, Convento de Cristo, Tomar.
- Co-organização e co-coordenação do Curso de Formação «Muçulmanos e cristãos no território português nos séculos VIII a XIII», CIDEHUS-Universidade de Évora.

Exerce funções de Coordenadora científica do Gabinete de Estudos da Ordem de Santiago (GESOS), sediado em Palmela na Igreja de Santa Maria do Castelo, pois o seu prestígio como arqueóloga e historiadora no domínio da História Medieval é reconhecido quer no país quer no estrangeiro.

Tem em curso a co-organização do VII Encontro sobre Ordens Militares, que decorrerá em Palmela em Outubro próximo, e foi recentemente convidada pelo Museu da Presidência da República, a comissariar a exposição dedicada à Ordem de Santiago em Portugal que inaugurará em 10 de Junho, em Lamego, e que em Outubro ficará patente em Palmela, na Igreja de Santiago.

- **Luís Adão da Fonseca**

### Reunião de 20/05/2015

Assunto: Atribuição da Medalha de Honra do Concelho da Palmela e da Medalha Municipal de Mérito 2015

---

Nasceu a 6 de Junho de 1945, em Lisboa.

Doutor em História Medieval, professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (1984-2006). Está aposentado desde Fevereiro de 2006.

Foi Professor na Universidade de Navarra (Pamplona. Espanha) (1975-1981); na École des Hautes Études en Sciences Sociales (Paris. França) (1991); na Universidade de São Paulo (S. Paulo. Brasil) (1997); e em Johns Hopkins University (Baltimore. USA) (1998).

Dedica-se ao estudo da Idade Média, em especial das Cruzadas e Ordens Militares, História Marítima e Teoria da Historiografia.

- Exerceu várias funções de direcção cultural e científica, de entre as quais: Coordenador-Adjunto da COMISSÃO NACIONAL PARA AS COMEMORAÇÕES DOS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES (1989-1992) e Presidente do respectivo Conselho Científico (1992-1996);
- Presidente do INSTITUTO CAMÕES (1992-1995);
- Membro do "The Standing Committee for the Humanities" da EUROPEAN SCIENCE FOUNDATION, em Estrasburgo (2002-2008); membro do "Core Group" desta Comissão (2003-2006);
- Membro do "Conselho Científico das Ciências Sociais e Humanas", da FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA, em Lisboa (2003-2007).
- É Presidente do Conselho Científico do CEPESE (CENTRO DE ESTUDOS DA POPULAÇÃO, ECONOMIA E SOCIEDADE), afecto à Universidade do Porto (desde 2007).
- É director da colecção «Militarium Ordinum Analecta» e *editor-in-chief* da revista «e-Journal of Portuguese History», publicada desde 2003 conjuntamente pela Universidade do Porto [Portugal] e pela Universidade de Brown [USA].
- Escreveu 18 livros (só ou em co-autoria), coordenou a edição de outros 10, sendo autor de 156 estudos e artigos dispersos. Tem textos seus publicados em Portugal, Alemanha, Bélgica, Brasil, Bulgária, Espanha, Estados Unidos da América, França, Inglaterra e Itália.

Entre os livros publicados, podem ser destacados:

- *La Cristiandad Medieval*, "Historia Universal EUNSA", tomo 5, Pamplona, 1984
- *O Tratado de Tordesilhas e a diplomacia luso-castelhana no século XV*. Lisboa, 1991.

### Reunião de 20/05/2015

Assunto: Atribuição da Medalha de Honra do Concelho da Palmela e da Medalha Municipal de Mérito 2015

---

- *Portugal entre dos mares*, Madrid, 1993
- *Vasco da Gama. O homem, a viagem, a época*, Lisboa, Expo 98 e Comissão de Coordenação da Região do Alentejo, 1997
- *Vasco da Gama: uma biografia fantástica*, in *Oceanos*, 33, 1998, pag. 73-89
- *Os comandos da segunda armada de Vasco da Gama à Índia (1502-1503)*, *Mare Liberum*, 16, 1998, pag. 11-32
- BOUCHON, Geneviève - *Vasco da Gama*, Paris, Fayard, 1997 (ed. portuguesa, Lisboa, Terramar, 1998)
- CURTO, Diogo Ramada (ed.) - *O tempo de Vasco da Gama*, Lisboa, Lisboa, Difel, 1998
- SUBRAHMANYAM, Sanjay - *The career and legend of Vasco da Gama*, Cambridge, Cambridge University Press, 1997 (ed. portuguesa com o título de *A carreira e a lenda de Vasco da Gama*, Lisboa, CNCDP, 1998)
- *O significado político em Portugal das duas primeiras viagens à Índia de Vasco da Gama*, *Actas da Conferência Internacional Vasco da Gama e a Índia* (Paris. 1998), Lisboa, Fundação C. Gulbenkian, 1999, 1, pag. 69-100
- *Os Descobrimentos e a formação do Oceano Atlântico*, Lisboa, 1999. Edição italiana melhorada: Pisa-Cagliari, 2004
- *Pedro Álvares Cabral. Uma viagem*, Lisboa, 1999
- *D. João II*, Lisboa, 2005

O Professor Doutor Luís Adão da Fonseca integrou, desde 1989, os Encontros sobre Ordens Militares de Palmela, sendo o orador de abertura do I Encontro.

Incontornável referência na historiografia medieval portuguesa, a sua relação com Palmela tem sido determinante quer para o envolvimento da Academia em torno desta temática, quer como responsável, na Faculdade de Letras do Porto, pelo impulso dado a estas investigações académicas através da criação de um corpo de historiadores que desde então se dedicam às Ordens Militares e, em particular, ao estudo da Ordem de Santiago, radicada em Palmela durante 500 anos.

Tem integrado as Comissões Científicas dos vários Encontros realizados em Palmela desde então – o VII decorrerá em Outubro próximo;

- foi promotor do estabelecimento de uma parceria entre o município de Palmela e a Faculdade de Letras da Universidade do Porto para realização – em Palmela – no ano lectivo 2001/02, de um Curso Integrado de Estudos Pós-Graduados em História Medieval e do Renascimento com uma turma estabelecida no Gabinete de Estudos sobre a Ordem de Santiago, do qual surgiram quatro dissertações de mestrado dedicadas a Palmela e Ordem de Santiago, defendidas naquela Faculdade em 2004;

## Reunião de 20/05/2015

Assunto: Atribuição da Medalha de Honra do Concelho da Palmela e da Medalha Municipal de Mérito 2015

---

- tem diversas conferências proferidas acerca da Ordem de Santiago e artigos publicados nos vários volumes de actas dos Encontros de Palmela – de 1989 a 2010.

A sua capacidade de diálogo, o respeito de que é alvo na comunidade científica e a determinação e perseverança no alargamento do espectro de investigadores sobre Ordens Militares quer a Espanha, quer a outros países, foram motores da presença em Palmela de encontros de ampla representação internacional, devendo referir-se que no VII Encontro estarão em Palmela historiadores de pontos tão diversos como os Estados Unidos da América e a República Checa (doze países representados). Ao Professor Adão da Fonseca se deve pois, parte do prestígio e da marca Palmela na comunidade historiográfica nacional e externa.

### **GRAU PRATA**

#### ASSOCIATIVISMO

- **Grupo 40 de Palmela da Associação dos Escoteiros de Portugal**

O Grupo 40 da Associação dos Escoteiros de Portugal reabriu em Palmela a 21 de Abril de 1990, festejando em 2015 o seu 25º aniversário.

Os Escoteiros de Portugal são uma associação educativa para jovens, sem fins lucrativos, reconhecida de utilidade pública.

Enquadram-se nas suas atividades e no método de educação não formal que utiliza, a proteção e o contacto com a natureza, a educação ambiental, a intervenção social, a cooperação para o desenvolvimento, a promoção para o voluntariado social, a educação para a paz, a cultura, o desporto, a educação para a saúde e a formação de adultos.

Centenas de jovens de Palmela passaram pelo Grupo 40 e aprenderam e cresceram com os princípios do escotismo.

Desenvolve atualmente a sua atividade para mais de 50 jovens, proporcionando momentos de divertimento e aprendizagem difíceis de alcançar em outra atividade e criando oportunidades que de outra forma, muitos não teriam possibilidade de alcançar.

## Reunião de 20/05/2015

Assunto: Atribuição da Medalha de Honra do Concelho da Palmela e da Medalha Municipal de Mérito 2015

---

### **GRAU COBRE**

#### ASSOCIATIVISMO

- **Associação de Convívio para Idosos de Cabanas**

A Associação de Convívio para Idosos de Cabanas, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social constituída em 1999, e que desenvolve um trabalho de intervenção comunitária na freguesia de Quinta do Anjo, designadamente no lugar de Cabanas, prestando apoio a pessoas idosas que se encontram em situação de fragilidade económica e social.

Presentemente a Associação acolhe 35 utentes na sua valência de Centro de Convívio, presta apoio ao nível da confeção de refeições para idosos e promove um conjunto de iniciativas de animação que contribuem para o reforço da solidariedade e das relações entre pares.

Através do protocolo com o Banco Alimentar Contra a Fome, assegura um apoio semanal a cerca de 35 pessoas e através da medida FEAC – Fundo Europeu de Auxílio aos carenciados apoia cerca de 230 famílias com bens alimentares, auxílio significativo no quadro do agravamento das atuais condições sociais e económicas.

Há longa data que esta instituição desenvolve a "*sua atividade em defesa dos direitos das pessoas idosas de Cabanas ao assumir junto delas as suas dificuldades e carências, quer a nível da habitação, higiene, alimentação e saúde, quer ainda em termos sociais e culturais*" (Plano de Atividades 2014), trabalho que tem vindo a registar dificuldades e obstáculos à sua realização, em resultado do agravamento das condições sócio económicas. Refira-se, também, que a associação não dispõe de um quadro técnico, sendo toda a atividade confiada aos seus dirigentes que contam, pontualmente, com o apoio de outros voluntários.

- **Associação de Moradores do Lau**

Fundada a 19 de outubro de 2000, a Associação de Moradores do Lau constitui-se formalmente, através de escritura pública de 19 de dezembro desse ano, como entidade associativa desta zona rural da freguesia de Palmela.

De acordo com os seus estatutos, publicados em Diário da República a 14 de Março de 2003, é seu objetivo "representar e defender os interesses dos moradores no que diga respeito ao seu bem-estar."

Tem sido esta visão de bem-estar local que, ao longo dos anos conduziu homens e mulheres a associarem-se e nessa condição criarem condições para a dinamização da vida associativa nesta localidade.

## Reunião de 20/05/2015

Assunto: Atribuição da Medalha de Honra do Concelho da Palmela e da Medalha Municipal de Mérito 2015

---

Constituindo-se como o principal polo da atividade recreativa, cultural e desportiva, esta entidade proporciona aos seus associados um vasto leque de atividades que ao longo do ano fazem da sua sede social o principal centro de convívio local.

Filiada na Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto e no INATEL, a Associação de moradores do Lau tem assumido uma participação regular nos principais fóruns de debate sobre o associativismo local, como por exemplo nos debates realizados no âmbito do Fórum Cultura e no processo de revisão do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo.

A associação de Moradores do Lau assume-se como um agente de forte participação cívica e um firme empenho na prossecução dos direitos à Cultura, ao Recreio e ao Desporto, sendo um exemplo da diversidade associativa que caracteriza o Concelho de Palmela.

- **Associação Juvenil Odisseia**

Associação Odisseia é uma Associação Juvenil que está oficialmente formalizada desde 1998. Os seus objetivos consistem na promoção do contacto entre os jovens de diferentes culturas, desenvolvimento da cooperação e a solidariedade entre os seus associados, realização de atividades sobre várias problemáticas da humanidade e particularmente da juventude, cooperação com entidades públicas e privadas visando o cumprimento dos objetivos e a integração social dos jovens.

A Associação Odisseia promove também os valores da nossa cultura, realizando para isso intercâmbios com outros países nos quais os temas preferenciais de debate são o ambiente, as diferenças culturais entre os povos, as tradições e o papel da juventude no desenvolvimento do seu país. A Associação Odisseia tem realizado diversas atividades em variadas áreas, designadamente, educação, teatro, música, artes plásticas, campos de férias e animação cultural.

- **Banco Alimentar Contra a Fome de Setúbal**

O Banco Alimentar contra a Fome de Setúbal é uma Instituição de Solidariedade Social sem fins lucrativos, reconhecida como de utilidade pública e criada com o objetivo de "*...contribuir para dar uma resposta ao problema da fome, pela coleta e pela redistribuição de excedentes e dádivas de quaisquer produtos alimentares através de Associações ou outras entidades idóneas*".

Desde o ano 2000 que esta IPSS, com instalações no concelho de Palmela, desenvolve atividade apoiando, atualmente, 12 instituições (com acordo) e pontualmente 6 instituições. Palmela, a par com o concelho da

## Reunião de 20/05/2015

Assunto: Atribuição da Medalha de Honra do Concelho da Palmela e da Medalha Municipal de Mérito 2015

---

Moita, situa-se em quarto lugar, em função do maior número de instituições apoiadas, provenientes dos 15 concelhos da área de influência do Banco Alimentar Contra a Fome da Península de Setúbal (concelhos do distrito de Setúbal e dois concelhos do Alentejo Litoral).

No ano de 2014, em Palmela, as instituições com acordo abrangeram 1580 pessoas, e as instituições sem acordo apoiaram 985, perfazendo um total de 2565 pessoas abrangidas (Relatório de Atividades 2014).

No ano de 2009, foi celebrado um Protocolo de Colaboração entre a Autarquia e o Banco Alimentar Contra a Fome de Setúbal, com o objetivo de qualificar a resposta social que esta IPSS organiza, quer no que respeita às necessidades das instituições locais e outras entidades, no âmbito do apoio alimentar, como na tentativa de minorar os problemas sociais dos indivíduos e famílias social e economicamente fragilizadas.

- **Bardoada – Grupo do Sarrafo**

O Bardoada, Grupo do Sarrafo tem cumprido, ao longo dos anos, um papel fundamental na promoção cultural e artística do Concelho de Palmela.

Tendo participado em diversas iniciativas de promoção e desenvolvimento cultural bem como em parcerias com a autarquia - com especial destaque para a organização do FIG – Festival Internacional de Gigantes – a comunidade educativa ou o movimento associativo local, assente num trabalho comunitário, o Bardoada é um dos pilares da dinâmica cultural do Concelho de Palmela

A Associação Bardoada, com personalidade jurídica desde Fevereiro de 2000, tem como principal objetivo a dinamização de uma Orquestra de Percussão, constituída atualmente por de 40 elementos efetivos, com idades compreendidas entre os 12 e os 50 anos.

No contexto da criação em Portugal de um forte movimento à volta das percussões portuguesas, os "Bardoada", do Pinhal Novo, fazem parte ativa dessa história, envolvendo jovens ( e menos jovens) na dinamização e divulgação da percussão tradicional portuguesa.

O "Bardoada" utiliza na construção do seu imaginário rítmico popular, instrumentos como Bombos, Timbalões e Caixas. Preenche as suas atuações com muita energia e muito boa disposição. O grupo tem vindo a desenvolver as suas atividades através da participação em desfiles, arruadas e cursos, assim como em espetáculos de palco, realizando uma média de 50 atuações por ano.

### Reunião de 20/05/2015

Assunto: Atribuição da Medalha de Honra do Concelho da Palmela e da Medalha Municipal de Mérito 2015

---

Nasceu em Maio de 1998, na sequência de uma acção de formação realizada por elementos dos Tocá Rufar promovida pela Câmara Municipal de Palmela, no âmbito da 2ª edição do FIG – Festival Internacional de Gigantes de Pinhal Novo (1997), do qual é parceiro na sua organização, desde 2001.

Tendo atuado já praticamente em todo o país, conta também no seu *curriculum* com atuações em várias localidades de Espanha, nomeadamente Barcelona, Madrid, Badajoz e Zamora, principalmente em Encontros Internacionais de Gigantes e em cursos carnavalescos. Também esteve presente em Guaramiranga – Brasil, em Manresa – Catalunha e em San Marino – Itália, na realização da co-produção “Tambores das Nações”.

De destacar a contínua participação e organização no FIG em Pinhal Novo, no desfile das Festas de São João de Braga, no Carnaval de Gouveia, no Portugal a Rufar, no Festival de Ciência Viva de Estremoz, na programação All Garve, nas parcerias e co-produções a nível nacional com o FIAR – Festival Internacional de Artes de Rua de Palmela, com os Adiafa, os Tocá Rufar, os Tóandar, o Dançarte, o Tela e a nível internacional na co-produção “Tambores das Nações” com os Kabum de Barcelona, e Tambores de Guaramiranga do Brasil, D’Jamboonda da Guiné e Portugal, e Kilombo de Portugal.

O Grupo de Gigantones é composto por dois pares de figuras (“Talau” e “Mariana”, “Cavaleiro” e “Moura”) e acompanham quer a Orquestra de Percussão quer o Grupo de Gaiteiros.

O Grupo de Gaiteiros (Gaitas de Fole Galegas) composto por cerca de 14 elementos, mais percussionistas, faz parte da associação desde 2001. Em termos de reportório, os gaiteiros trabalham duas vertentes, a tradicional e a medieval.

A associação proporciona também condições para a aprendizagem através de escolas de formação contínua de percussão e de gaita de fole desde 2001.

No ano de 2013, a associação teve o privilégio de ter sido destacada por uma revista de música do Japão, *LATINA*, na sua edição de Setembro, e, em Novembro, na maior revista de Cultura do Japão, *SOTOKOTO*.

O Bardoada tem o seu mais recente projecto na constituição de mais um grupo artístico ligado ao imaginário popular que é o Grupo de Diabos dos Bardoada, grupo performativo e de manipulação de fogo embora jovem já com projecção internacional.



## Reunião de 20/05/2015

Assunto: Atribuição da Medalha de Honra do Concelho da Palmela e da Medalha Municipal de Mérito 2015

---

- **FIAR - Associação Cultural**

O primeiro Festival Internacional de Artes de Rua acontece em 1999, já então com a parceria estratégica entre a Câmara Municipal de Palmela o teatro O Bando, e reforçadas desde que se criou, em 2000, a Fiar, Associação Cultural, com o objectivo de desenvolver as artes vocacionadas para o espaço público. Esta alternância de funções entre coordenação do festival e criação de conteúdos originou um ritmo de trabalho próprio: o Festival funciona a anos pares, servindo os anos ímpares para o desenvolvimento de novas produções, profundamente ligadas à vivência e ao território de Palmela. Não se pretende apenas construir, através da arte, um diálogo com a especificidade do lugar; pretende-se, acima de tudo, criar nesse lugar, com esse lugar, para esse lugar.

As produções da FIAR surgem assim da relação dos artistas com o meio, com o cenário e com a população local com quem trabalham: partindo da vivência específica do território palmelense, encontram-se novos olhares e perspectivas, novas interpretações do que é tradição. Recria-se, não no sentido restritivo da mera emulação, mas no sentido mais profundo, de criar de novo. É esta relação que diferencia as artes de rua do FIAR de outras artes de palco. E porque o seu palco é a rua, a arte teatral transfigura-se, assume um papel transgressor, "invade" o espaço público, molda-se a ele e às gentes que por ele circulam. De igual forma, também as gentes partilham do espaço cénico e o transgridem tornando-se, elas mesmas, intervenientes. É parte do trabalho da FIAR tornar essa transgressão contínua, persistente, orgânica. Não se assume nem esgota o trabalho do FIAR num evento de 3 dias a cada dois anos. Para a realização dessas novas produções, que entram em circulação mesmo para lá do âmbito do Festival, conta a Associação FIAR com parcerias artísticas, algumas pontuais, outras, já de longa data. Essa estratégia de intercalar anos de criação com anos de Festival manteve-se ininterrupta até 2014 quando, por constrangimentos financeiros, não houve edição do FIAR. No campo nacional, a importância do FIAR não deixou de ser reconhecida através do apoio do Fundo de Fomento Cultural, que permite, já em 2015, a realização do Evento FIAR Abrigo, e garantiu a sua continuidade no território Palmelense.

### ANO EUROPEU DO DESENVOLVIMENTO

- **AMI – Fundação Assistência Médica Internacional**

A AMI é uma Organização Não Governamental (ONG) portuguesa, privada, independente, apolítica e sem fins lucrativos que tem como objetivos lutar contra a pobreza, a exclusão social, o subdesenvolvimento, a fome e

### Reunião de 20/05/2015

Assunto: Atribuição da Medalha de Honra do Concelho da Palmela e da Medalha Municipal de Mérito 2015

---

as sequelas da guerra, em qualquer parte do Mundo. Desde a sua fundação, a 5 de Dezembro de 1984, pelo médico cirurgião Fernando Nobre, a AMI assumiu-se como uma organização humanitária inovadora em Portugal, destinada a intervir rapidamente em situações de crise e emergência. Com o Homem no centro de todas as suas preocupações, a AMI criou quinze equipamentos sociais em Portugal e já atuou em dezenas de países, com centenas de voluntários e dádivas de medicamentos e equipamento médico, alimentos, roupas, viaturas, geradores, etc. A Fundação AMI age de acordo com os quatro Princípios da Acção Humanitária: a Humanidade, a Neutralidade, a Imparcialidade e a Independência.

A AMI foi parceira do Município de Palmela de 1999 a 2008, desenvolvendo projetos centrados na prestação de cuidados de saúde e assistência medicamentosa e na melhoria sustentada do estado de saúde da população do Município de S. Filipe, na Ilha do Fogo, município geminado com Palmela. Esta parceria assegurou o funcionamento permanente de diversas unidades de saúde locais, o envio regular de medicamentos e material médico, para além da realização de outras ações no âmbito da formação e da sensibilização de quadros técnicos, grupos de risco e população em geral.

- **IMVF – Instituto Marquês de Valle Flôr**

O IMVF – Instituto Marquês de Valle Flôr é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) que acredita no esforço conjunto dos milhões de pessoas que em todo o Mundo procuram promover o desenvolvimento junto das populações mais carenciadas.

O IMVF nasceu há 63 anos, pela mão da Marquesa de Valle Flôr, Dona Maria do Carmo Constantino Ferreira Pinto, de forma a perpetuar a memória de seu marido, o Marquês de Valle Flôr. O objetivo inicial da instituição foi o apoio à investigação na área da saúde (doenças tropicais) e a assistência à população mais carenciada, especialmente em S. Tomé e Príncipe. Nos anos 80, com a entrada na Comunidade Económica Europeia, o IMVF iniciou uma nova fase, respondendo a novas orientações para a Cooperação com os países africanos de expressão portuguesa. Estende as suas áreas de intervenção, lança novas pontes com o espaço CPLP e assume como missão agir nos países de língua portuguesa, com as pessoas e pelas pessoas, em prol de um desenvolvimento global nos domínios da Saúde, da Educação, dos Direitos Humanos, da Capacitação Institucional, da Segurança Alimentar, da Reabilitação e da Ajuda Humanitária de Emergência. Hoje, com 63 anos de trabalho, o IMVF procura responder aos desafios do presente, ciente de que a crise económica mundial veio acentuar as dificuldades das populações mais vulneráveis.

Centra a sua intervenção nos países de língua portuguesa e assume como missão a promoção do desenvolvimento socioeconómico e cultural.

### Reunião de 20/05/2015

Assunto: Atribuição da Medalha de Honra do Concelho da Palmela e da Medalha Municipal de Mérito 2015

---

Em Portugal, ao nível da cooperação descentralizada, o envolvimento do IMVF foi fundamental e determinante para a criação da Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento, na qual se integra o município de Palmela, rede esta que possibilita a articulação e a cooperação dos municípios em projetos comuns, permitindo a obtenção de ganhos de escala e, por consequência, a promoção de projetos mais eficientes e de maior impacto nas comunidades beneficiárias. Só deste modo os municípios poderão concorrer, sem qualquer restrição, a financiamentos nacionais e internacionais, o que lhes permitirá promover projetos de cooperação de maior escala e duração, reforçando ao mesmo tempo o seu papel enquanto agentes ativos de cooperação para o desenvolvimento, estatuto que até à criação da Rede, em Março de 2013, lhes tinha sido negado, apesar do trabalho que tinham vindo a desenvolver há muitos anos, em particular nos PALOP's.

- **UNICEF – Fundo de Emergência das Nações Unidas para a Infância**

Ao longo de 69 anos, atualmente presente em 190 países e territórios, a UNICEF desenvolve o seu trabalho no terreno com a missão de ajudar as crianças e jovens, desde os primeiros anos de vida e ao longo da adolescência, proporcionando desde cuidados de saúde preventivos e curativos, medicamentos essenciais, vacinas, informações sobre nutrição adequada e princípios básicos de higiene, como apoio ao acesso à escola e material pedagógico. Neste trabalho dirigido às crianças, outras pessoas e as comunidades em geral são também beneficiadas. É visível o impacto e os contributos do seu trabalho para a concretização dos objetivos de desenvolvimento do milénio, num trabalho estreito com vários parceiros na beneficiação das comunidades. A presença permanente da UNICEF no terreno permite que as suas equipas e parceiros atuem rapidamente em situações de emergência causadas por catástrofes naturais ou por conflitos, que tornam as crianças particularmente vulneráveis, prestando ajuda humanitária e criando ambientes protetores a fim de salvaguardar a vida das crianças e das suas famílias. A influência que a UNICEF exerce junto de pessoas e instituições e governos é fundamental, lutando para que os direitos inscritos na Carta dos Direitos da Criança se convertam em princípios éticos permanentes e em códigos de conduta internacionais para as crianças, para que respondem às necessidades das gerações mais jovens.

O Comité Português para a UNICEF, organização não-governamental com o Estatuto de Associação de Utilidade Pública, é um dos 37 comités nacionais existentes em todo o mundo. Foi criado em Abril de 1979, e tem como missão promover e defender os direitos de todas as crianças e sensibilizar o público para apoio aos programas da UNICEF nos países em desenvolvimento, através da divulgação da Convenção sobre os Direitos

**Reunião de 20/05/2015**

Assunto: Atribuição da Medalha de Honra do Concelho da Palmela e da Medalha Municipal de Mérito 2015

---

da Criança, de atividades com crianças e jovens e de campanhas de recolha de fundos para os programas de cooperação e ajuda humanitária em situações de emergência nos países em desenvolvimento.

Na prossecução do seu trabalho, o Comité Português estabelece parcerias com empresas e outras entidades que querem apoiar a causa das crianças e o trabalho, e realizam e participam em debates e ações de sensibilização com crianças e jovens em escolas e associações. Uma das suas parcerias é a Câmara Municipal de Palmela no desenvolvimento do Programa "Agir pelos direitos – Eu Participo!", que procura fomentar a educação pelos direitos e o seu enquadramento na organização e funcionamento das entidades locais que trabalham diretamente com as crianças e jovens até aos 18 anos (faixas etárias abrangidas pela Convenção sobre os Direitos da Criança), nomeadamente os direitos de participação em espaços reais e efetivos, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade melhor.